

Ano XX nº 5509 – 09 fevereiro de 2017

VALE-CULTURA

Um direito assegurado na CCT dos bancários, mas, até agora o governo não renovou a lei

Nenhum direito a menos. E com o vale-cultura não será diferente. A cláusula 69 da Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários (com validade 2016/2018) prevê o direito, mas até agora o governo Temer não renovou a lei. Sem a prorrogação do Programa de Cultura do Trabalhador, previsto pela lei 12.761/2012, os bancos suspenderam o pagamento desde janeiro.

Em dezembro, o Ministério da Cultura informou ter solicitado a renovação da lei, inclusive por Medida Provisória, para a liberação sair mais rápido, mas, até agora nada do governo federal publicar uma nova legislação autorizando a manutenção do vale-cultura.

Por isso bancários/as, temos de fazer uma grande pressão para que esse direito seja respeitado, envie sua mensagem com o texto: **“Nós, trabalhadores, exigimos do governo federal a renovação da lei que prevê o pagamento do vale-cultura”** para:

- * Governo Federal - goo.gl/pYXfsO
- * Ministério da Fazenda - goo.gl/nvb8y
- * Ouvidoria Ministério da Cultura - goo.gl/3n3gLH
- * Link do MinC para enviar mensagens referentes ao vale-cultura - goo.gl/pQ8ghA
- * Câmara dos Deputados - goo.gl/6Yilvq
- * Senado Federal - goo.gl/8Qqhdq



Empregos e direitos descem pelo ralo

O governo Temer que prometeu combater o desemprego e reaquecer a economia não fez nem uma coisa nem outra. Ao contrário do que se tem divulgado na grande mídia, o desemprego, na verdade, atingiu 12 milhões de pessoas, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Toda política de geração de emprego e direitos trabalhistas estão se perdendo.

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), 2016 terminou com queda de 3,9% no número de trabalhadores com carteira assinada comparado ao 3º trimestre do mesmo ano.

Também foi registrado aumento de 2,4% no total de trabalhadores sem carteira assinada no mesmo período. O cenário caótico mostra o crescimento no número de pessoas que desistiram de procurar um novo emprego, elevação da informalidade e a redução real nos salários.

As políticas de incentivo de Estado são fundamentais para o crescimento do país. Nos últimos 12 anos geraram mais de 20 milhões de empregos e a queda da informalidade. No entanto, com a PEC 55, e a reforma trabalhista, a vida do trabalhador tende a se complicar.



Com Temer, brasileiro raspa a poupança

A política neoliberal imposta por Michel Temer tem dado sérios prejuízos aos brasileiros. Quem tem dinheiro investido está tirando tudo para conseguir pagar as dívidas e sobreviver. Os números do Banco Central (BC) mostram.

Em janeiro, as retiradas da poupança superaram os depósitos em R\$ 10,735 bilhões, o pior resultado para o mês desde 1995. O valor é ligeiramente menor do que o registrado em dezembro, quando foram sacados R\$ 12,03 bilhões. De acordo com o BC, nos 12 meses de 2016, os brasileiros retiraram R\$ 40,7 bilhões da poupança.

O desemprego e a queda no rendimento do trabalhador têm feito o cidadão recorrer às economias feitas ao longo da vida. Só não se sabe até quando irá ter recursos para se manter em um país que não protege o trabalhador.